



Preservar as raízes e a história de um povo são ações fundamentais para que a população conheça e se orgulhe de sua identidade. Para resgatar a herança cultural afro-brasileira e indígena, a prefeitura, por meio da Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer criou a Ação Franco Diversidade Cultural.

O evento, que compõe a programação do Festival de Inverno da cidade, acontecerá no sábado (4), na Casa de Cultura Marielle Franco e na Praça das Artes Kléia Alves, a partir das 14h e terá uma programação especial para debater o tema.

Desde 2003 o trabalho de valorização da cultura afro-brasileira e indígena é obrigatório na rede oficial de ensino e consta no currículo escolar, pelas Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).

Para discutir a importância da inclusão da temática em sala de aula, a Ação Franco Diversidade terá uma mesa com escritores convidados da Feira Literária Internacional de Paraty 2018, a mais importante e reconhecida do país. Heloísa Pires de Lima, psicóloga, cientista social e antropóloga, é autora de mais de 15 livros de literatura afro-brasileira, foi indicada ao Prêmio Jabuti 2011 e Olívio de Jekupé, índio, filósofo e escritor de literatura nativa



infantil, é membro do Núcleo dos Escritores e Artistas Indígenas (Nearin) e foi um dos fundadores da Associação Guarani Nhe'em Porã.

Haverá ainda uma divertida oficina de jogos indígenas, ministrada pela professora e escritora Kerexu Mirin, moradora da aldeia Krukutu, em Parelheiros. Os pequenos poderão realizar brincadeiras típicas como a da mandioca, da onça, do uruty, além de conhecer um pouco mais da arte indígena.

E quando falamos sobre a história e cultura não podemos deixar de pensar em música, que é uma das formas mais bonitas de se conectar com as nossas matrizes ancestrais. Para realizar essa conexão, o projeto receberá o Coral Indígena da Aldeia Guarani Tekoá Pyau, no Jaraguá, apresentando ao público cânticos indígenas e a dança dos guerreiros, denominada Xondaro, técnica que mescla luta e dança e tem o respeito à natureza como princípio.

A oficina de percussão do Centro Cultural também marcará presença no evento com a apresentação do Bloco da Casa Velha. E para exaltar as raízes afro-brasileiras os alunos do Mestre Costinha farão uma roda de capoeira ao som da banda de tambores.

Para encerrar a celebração, o MC Kunumi, rapper de origem guarani fará uma apresentação na Praça das Artes Kléia Alves, localizada atrás da Casa de Cultura. O MC virou garoto-propaganda da causa indígena durante a Copa do Mundo de 2014. Com apenas 16 anos, o músico já gravou com Criolo a canção Terra, Ar, Mar. Seu álbum de estreia, My Blood is Red, foi lançado no ano passado e possui versos que falam sobre a demarcação de terras indígenas e a defesa de seu povo.

Confira a programação:

14h: Oficina de jogos Indígenas com Kerexu Mirin

Recomendada para crianças até 12 anos

15h: Mesa de discussão Culturas Afro-brasileira e Indígena

Mediadora: Regiane Rocha

17h: Apresentação do Coral Indígena da Aldeia Tekoa Pyau

18h: Apresentação do rapper MC Kunumi



Anota na agenda

Ação Franco Diversidade Cultural;

Sábado, 4 de agosto;

Horário: a partir das 14h;

Local: Casa de Cultura Marielle Franco e Praça das Artes Kléia Alves;

Endereço: rua Dona Amália Sestini, 85;

Entrada: gratuita.

(Texto: Luana Nascimento - Arte: Dalmir Junior)